



Glossário

Inovação de A a Z

OLÁ, LEITOR DO PORTAL SIMI

O mundo mudou rapidamente, não é mesmo? Costumávamos a ver através da janela a lenta transformação tecnológica que acontecia no planeta. Apenas como comparação, para se conquistar 50 milhões De usuários o rádio demorou 38 anos; a televisão, 14 anos. O Pokemon Go levou apenas 19 dias para atingir esse número. Não é incrível?

Vivemos uma era de grandes mudanças. Mercados, produtos e indústrias são impactadas, a todo momento, pelas novas tecnologias. E nós, em Minas Gerais, estamos no melhor momento já vivido para pensar em inovação. Estamos prontos para transformar problemas em soluções e a tecnologia pode ser uma grande aliada.

Você está recebendo agora o GLOSSÁRIO DA INOVAÇÃO. Esse trabalho foi idealizado pelo Portal Simi (Sistema Mineiro de Inovação) especialmente para você. São os termos mais utilizados pelo ecossistema de inovação que vão ajudar você a entender as nomenclaturas que confundem muito a nossa cabeça. Use e abuse, descubra e investigue. Esse “dicionário” é também um passaporte para o empreendedor e o SIMI quer ajudar você nessa incrível viagem rumo ao futuro!

Boa leitura!

Amigos do Simi - Sistema Mineiro de Inovação

ÍNDICE

A	4
B	5
C	7
D	11
E	12
F	15
G	18
H	18
I	18
J	22
K	22
L	22
M	22
N	26
O	26
P	26
R	29
S	32
T	35
V	36
Bibliografia	39
Produção	40

The background is a light cyan color with a complex pattern of overlapping hexagons. Some hexagons are filled with a grid of small, darker cyan dots, while others are empty or have faint lines. The overall effect is a textured, geometric design.

A - B

C

Abertura de capital

Processo pelo qual a propriedade de uma empresa fechada é transferida, total ou parcialmente, para um grande número de pessoas que desejam dela participar e que não mantêm, necessariamente, relações entre si, com o grupo controlador. (Fonte: FINEP)

Aceleração de startups

Aceleração de startups se refere a acelerar a empresa para que ela se torne lucrativa mais rápido, e/ou para que ela cresça em um curto espaço de tempo.

Aceleradoras

Aceleradoras são empresas cujo objetivo principal é apoiar e investir no desenvolvimento e rápido crescimento de startups, ajudando-as a obter novas rodadas de investimento ou a atingir seu ponto de equilíbrio (break even), fase em que elas conseguem pagar suas próprias contas com as receitas do negócio. (fonte: napratica.org.br)

Agência de fomento

Entidade de apoio a organizações científicas e empresariais que oferecem linhas de crédito para financiamento de capital fixo e de giro, prestação de garantias, realização de operações especiais de investimento, prestação de serviços de assessoria e consultoria financeira, estímulo à produção regional e assistência à implementação de projetos de desenvolvimento industrial. (Fonte: ANPEI)

Agência de transferência de tecnologia

Organização responsável pela aplicação do conhecimento científico e tecnológico disponível nos centros de excelência, com a finalidade de suprir o setor produtivo para o aumento da produtividade e da competitividade. (Fonte: www.capitalderisco.gov.br)

Agentes de desenvolvimento

Diversos organismos públicos e privados que promovem ações de fomento: agências de fomento nacionais e internacionais, bancos de desenvolvimento, fundações de amparo à pesquisa, sistema CNI, IEL, sistema SEBRAE, organizações setoriais de apoio técnico, gerencial ou comercial, instituições financeiras e gestores de fundos de investimento, sindicatos e associações de classe. (Fonte: FINEP)

AgTech

AgTechs são empresas de tecnologia aplicada ao agronegócio.

Aquisição de capital

Aquisição de prédios ou equipamentos – sem qualquer melhoria no desempenho tecnológico – que sejam necessários para implantação de produtos ou processos tecnologicamente novos ou aprimorados, por exemplo, um molde adicional ou máquina de embalar para produzir e entregar um aparelho de DVD tecnologicamente aprimorado. (Fonte: FINEP)

Aquisição de tecnologia e Know-how intangível

Aquisição externa de tecnologia na forma de patentes, invenções não patenteadas, licenças, comunicações de know-how, marcas registradas, desenhos, padrões e serviços de computador ou outros serviços científicos e técnicos relacionados com a implantação das Inovações PPT, mais a aquisição de software em pacotes que não estejam classificados em outra parte. (Fonte: FINEP)

Aquisição de tecnologia tangível

Aquisição de maquinaria e equipamentos com desempenho tecnológico aperfeiçoado (incluindo software integrado) ligada às inovações tecnológicas de produtos ou processos implantadas pela empresa. (Fonte: FINEP)

Arranjo produtivo local

Aglomerção de empresas definida por critérios simultaneamente regionais e setoriais. A ação de fomento em arranjos produtivos locais busca a construção de economias externas a cada empresa e internas à aglomeração. (Fonte: FINEP)

Atividades de inovação de produtos e processos tecnológicos (PPT)

Atividades de inovação PPT são todos aqueles passos científicos, tecnológicos, organizacionais, financeiros e comerciais, inclusive investimento em novo conhecimento, que de fato levam, ou pretendem levar, à implantação de produtos ou processos tecnologicamente aprimorados. Alguns podem ser inovadores por si mesmos, outros não são novos, mas são necessários para a implantação. (Fonte: FINEP)

Benchmarking

Processo contínuo de avaliação dos produtos, serviços e processos de trabalho de organizações reconhecidas como representantes das melhores práticas, com a finalidade de introduzir melhorias na organização. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Biotecnologia

Ciência que pesquisa a utilização de técnicas envolvendo materiais biológicos em benefício da sociedade. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Bootstrap

Em linhas gerais, significa criar um startup sem contar com capital de investidores externos. Ou seja, são os próprios sócio fundadores que arcam com todos os custos da criação da startup. Por isso, esse tipo de recurso só é utilizado por empreendedores experientes que já tenham acumulado, durante sua trajetória profissional, um capital. (Fonte: heypeppers)

Brainstorming

Tempestade de ideias. Técnica de liberação da imaginação e criatividade, na qual os participantes são incentivados a propor soluções para determinados problemas sem receio ou barreira. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Break-even

Break even é o ponto de equilíbrio de uma empresa, ou seja, quando as receitas pagam os custos e o negócio se torna lucrativo.

Business

Negócio, atividade comercial. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)



Brainstorm

Tempestade de ideias. Técnica de liberação da imaginação e criatividade, na qual os participantes são incentivados a propor soluções para determinados problemas sem receio ou barreira.

(Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Business model canvas

Trata-se de uma ferramenta utilizada como plataforma para esboçar o modelo de negócio pelo empreendedor, e também para permitir o compartilhamento do modelo com empreendedores, possíveis clientes e outras pessoas que possam ajudar a refinar o modelo até que o mesmo esteja pronto para ser implementado. (Fonte: Senai)

Cadeia produtiva

Conjunto de atividades econômicas que se articulam progressivamente desde o início da elaboração de um produto (inclui as matérias primas, máquinas e equipamentos, produtos intermediários...) até o produto final, a distribuição e comercialização. (Fonte: FINEP)

Capacitação tecnológica

Significa a aquisição de capacidade de inovar através, principalmente, do domínio das tecnologias em uso. É o estágio prévio e necessário para a ocorrência da inovação. Deve ser o objetivo principal da política tecnológica no que se refere às empresas. A capacitação tecnológica é também condição importante para a interação frutífera entre empresas e centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D). (Fonte: FINEP)

Capital de risco

Investimento de risco em empresas novas ou já estabelecidas com a expectativa de ganhos acima da média do mercado. O capital utilizado em tal prática geralmente é proveniente de um fundo de investidores. Investimento direcionado a empresas já estabelecidas, mas de pequeno e médio portes, com potencial de crescimento. Os recursos financiam as primeiras expansões e levam o negócio a novos patamares no mercado. (Fonte: ANPEI)

Capital empreendedor

Designações genéricas aplicáveis aos recursos financeiros empregados na capitalização de empresas em seus estágios iniciais de desenvolvimento. (Fonte:- FINEP)

Capital Social

Total de recursos próprios dos sócios mobilizados para a constituição de uma empresa. (Fonte: FINEP)

Centro de inovação

Organização que abriga e promove a geração de empreendimentos inovadores e de atividades para o desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico, além de capacitação tecnológica, financeira e gerencial de empresas numa região. (Fonte: ANPEI)

Centro de tecnologia

Departamento, ou o mesmo de empresas ou conjunto de empresas, que abriga e promove a geração de empreendimentos inovadores, desenvolvendo atividades e pesquisas que geram maior desenvolvimento científico e tecnológico. (Fonte:Dicionário Negócio Empreendedorismo)

CEO

Chief Executive Officer, ou Diretor executivo. Encarregado pela administração geral de uma empresa. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Chamadas públicas

Política de Fomento com seleção por meio de um processo de competição aberto ao público. Em geral, visam promover projetos cooperativos em determinada área do conhecimento ou atividades consorciadas entre empresas e

instituições de pesquisa, com o objetivo de desenvolver uma inovação. (Fonte: FINEP)

Cidade Digital

Plataforma que fomenta a formação de redes comunitárias. O foco da rede é mobilizar por meios de estratégias inteligentes e de cooperação. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Ciência

Conjunto organizado dos conhecimentos relativos ao universo, envolvendo seus fenômenos naturais, ambientais e comportamentais. A geração do conhecimento científico se faz através da pesquisa ou investigação científica, seguindo as etapas do método ou metodologia científica. (Fonte: FINEP)

Cloud Computing (Computação em nuvem)

Cloud computing ou computação em nuvem é a entrega da computação como um serviço ao invés de um produto, onde recursos compartilhados, software e informações são fornecidas, permitindo o acesso através de qualquer computador, tablet ou celular conectado à Internet.

Uma de suas vantagens é o melhor aproveitamento dos investimentos em hardware. Como a parte mais pesada do processamento fica na “nuvem”, o usuário precisa apenas de um navegador e uma boa conexão à internet para utilizar o serviço. (Fonte: TechTudo)

Clusters

Empresas e/ ou instituições que interagem entre si, gerando e capturando sinergias, com potencial de atingir crescimento contínuo superior a uma simples

aglomeração econômica, geograficamente próximas e pertencentes a um setor específico. (Fonte: FINEP)

CNAE

Classificação Nacional das Atividades Econômicas. (Fonte: Senai)

Conhecimento explícito

É o conhecimento formal, claro, regrado e fácil de ser comunicado. Pode ser formalizado na forma de textos, gráficos, desenhos, diagramas etc, e guardados em bases de dados públicas ou publicações. (Fonte: ANPEI)

Conhecimento tácito

Aquele que o indivíduo adquiriu ao longo da vida, que está na cabeça das pessoas. Geralmente é difícil de ser formalizado, é subjetivo e inerente às habilidades, como know-how. (Fonte: ANPEI)

Consultoria

Serviços temporários de assessoramento prestados por pessoas físicas ou jurídicas, envolvendo conhecimentos técnicos especializados, pressupondo vínculo transitório entre as partes. (Fonte: FINEP)

Contrapartida econômica/não financeira

Recursos materiais (horas máquinas, instalações já existentes) e recursos humanos do DR/empresa (horas técnicas), diretamente envolvidos no desenvolvimento do projeto e cuja participação seja devidamente demonstrada por meio de declarações, termos de uso, cessão, transferência etc. (Fonte: Senai)

CEO

Chief Executive Officer, ou Diretor executivo. Encarregado pela administração geral de uma empresa.

(Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)



C - D

E - F

Contrapartida financeira

Investimentos e despesas realizados diretamente na execução das atividades do projeto de inovação, para aquisição de matéria prima, equipamentos, contratação de terceiros, softwares, despesas de viagens, despesas com locomoção e construções físicas específicas para o projeto. (Fonte: Senai)

Contrato de confidencialidade

Instrumento legal em que as partes destacam materiais ou conhecimentos confidenciais que desejam compartilhar para determinado propósito, mas cujo uso generalizado desejam restringir. (Fonte: ANPEI)

Cooperação tecnológica

Forma de colaboração entre empresas e instituições de ensino e pesquisa para desenvolvimento de produtos e processos quando a tecnologia usada não pode ser efetivamente transferida por meio da venda do direito de utilização ou da simples transferência de informações. (Fonte: ANPEI)

Cooperação universidade-empresa

Forma de colaboração para formação de recursos humanos, acesso a laboratórios, apoio à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à transferência de tecnologia. (Fonte: ANPEI)

Coworking

Coworking é um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos de escritório, reunindo pessoas que trabalham não necessariamente para a mesma empresa ou na mesma área de atuação, podendo inclusive reunir entre os seus usuários os profissionais liberais e usuários independentes.

Cronograma Físico-Financeiro

É a distribuição das atividades de implantação do projeto ao longo do tempo, tendo associadas a estas atividades os recursos humanos, físicos e financeiros previstos no planejamento. (Fonte: Senai)

Cultura de inovação

Conjunto de crenças, comportamentos, processos, valores, formas de agir de uma organização que apoiam e incentivam a criatividade e inovação. (Fonte: ANPEI)

Demanda

É a necessidade de um determinado bem ou serviço gerada pelo mercado que os consumidores desejam adquirir por um preço definido. (Fonte: Senai)

Desenvolvimento sustentável - DL

Um processo de transformação no qual a exploração de recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e as mudanças institucionais se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas. (Fonte: FINEP)

Desenvolvimento tecnológico

Atividade de pesquisa criativa para produzir inovações específicas ou modificações de processos, produtos e serviços existentes. (Fonte: FINEP)

Design Thinking

O design thinking ajuda na imersão e no entendimento de parâmetros e padrões essenciais para criar projetos de melhor qualidade. “É um processo de pensamento criativo que permite organizar informações e ideias, tomar decisões,

aprimorar situações e adquirir conhecimento.” - Charles Burnette. (Fonte: Sebrae)

Despesas de capital

São as despesas que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. Ex: obras e instalações, máquinas e equipamentos, aquisição de software, aquisição de softwares sob encomenda, veículos, bens móveis. (Fonte: Senai)

Difusão tecnológica

Processo de propagação de uma inovação técnica entre usuários potenciais e seu melhoramento e adaptação contínua. Os processos de inovação e difusão, particularmente de novas tecnologias, são interdependentes e se determinam simultaneamente estimulados pela interação usuários/produzidor. (Fonte: FINEP)

Discurso de elevador

Trata-se de uma maneira simples de apresentação de uma ideia e/ou modelo de negócio em um curto prazo de tempo. No discurso de elevador deve-se apresentar definição da problemática, descrição do produto, proposta de valor, público alvo, tamanho de mercado, diferencial competitivo e desafios tecnológicos referentes ao desenvolvimento da ideia. (Fonte: Senai)

E-commerce

Comércio Eletrônico. Sistema de gerenciamento da rede de operações de vendas, o que implica relacionamento com clientes e entrega de produtos ou serviços. (Fonte: Franco Jr.,)

Elevator Pitch

Discurso de Elevador. Trata-se de uma maneira simples de apresentação de uma ideia e/ou modelo de negócio em um curto prazo de tempo.

No discurso de elevador deve-se apresentar definição da problemática, descrição do produto, proposta de valor, público alvo, tamanho de mercado, diferencial competitivo e desafios tecnológicos referentes ao desenvolvimento da ideia. (Fonte: Senai)

Empreendedor

Indivíduo com forte predisposição pessoal para definir o seu próprio destino, com certo grau de intuição na identificação de oportunidades de negócios. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Empreendedorismo

Habilidade de transformar uma invenção em inovação pela combinação de diferentes tipos de conhecimentos, capacidades, habilidades e recursos. (Fonte: ANPEI)

Empresa de alta tecnologia

Unidades de negócios produtoras de bens e serviços, cuja competitividade depende do projeto, desenvolvimento e produção de novos produtos ou processos inovadores, através da aplicação sistemática e intensiva de conhecimentos científicos e tecnológicos. (Fonte: FINEP)

Empreendimento de base tecnológica

Empreendimento baseado no conhecimento. Fundamenta sua atividade produtiva no desenvolvimento de novos produtos ou processos, baseado na aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Design Thinking

O design thinking ajuda na imersão e no entendimento de parâmetros e padrões essenciais para criar projetos de melhor qualidade. "É um processo de pensamento criativo que permite organizar informações e ideias, tomar decisões, aprimorar situações e adquirir conhecimento." - Charles Burnette.

(Fonte: Sebrae)

Empresa de base tecnológica

Empresa de qualquer porte ou setor que tenha na inovação tecnológica os fundamentos de sua estratégia competitiva. (Fonte: FINEP)

Empresa de venture capital

Empresas formalmente construídas para realizar investimentos em capital de risco. Além de participar dos conselhos das empresas, atuam de forma sistematizada no apoio a gestão. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Empresa emergente

Organização em fase de estruturação (quase firma) que busca nichos específicos de mercado. Nessa categoria de empresa, a base técnica da produção advém de esforços de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Pode estar ou não inserida em incubadora. (Fonte: ANPEI)

Empresa graduada

Organização que alcança desenvolvimento suficiente para ser habilitada a sair da incubadora. (Fonte: ANPEI)

Empresa Incubada

Organização que desenvolve produtos ou processos inovadores, está abrigada em incubadoras de empresas por processo de seleção e recebe apoio técnico, gerencial e financeiro. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Empresa inovadora em produtos e processos tecnológicos (PPT)

A empresa inovadora em PPT é uma empresa que tenha implantado produtos ou processos tecnologicamente novos ou aperfeiçoados, ou combinações de produtos e processos, durante o período em análise. Trata-se de empresa com atividades de inovação PPT bem sucedidas. (Fonte: FINEP)

Empresas emergentes

São aquelas que se diferenciam pelas perspectivas de crescimento acelerado (taxas de crescimento superiores a 25% ao ano). (Fonte: FINEP)

Empresas nascentes de base tecnológica. As empresas nascentes de base tecnológica surgem dentro do grupo de empresas de base tecnológica, e são geradas a partir de instituições de pesquisa e desenvolvimento, que têm como característica fundamental, além de serem novas, serem em geral pequenas. (Fonte: FINEP)

Empresas Unicórnio

No ramo das startups, são conhecidas como unicórnio aquelas com valor de mercado igual ou acima de US\$ 1 bilhão.

Equipe técnica

Equipe de especialistas envolvidos no desenvolvimento do projeto. (Fonte: Senai)

Equity crowdfunding

Equity crowdfunding é um mecanismo que oferece oportunidades de investimento online em empresas inovadoras. Investidores fornecem fundos para uma empresa e recebem uma pequena parte das mesmas na forma de participação societária (equity) ou de títulos conversíveis de dívida que, no futuro, podem ser convertidas em participação societária (equity) da empresa investida

Escopo do projeto

É todo o esforço necessário, todas as atividades a serem realizadas para fornecer o produto, processo ou serviço que se pretende desenvolver com o projeto proposto. O escopo do projeto deve estar refletido no cronograma, onde é possível acompanhar todas as atividades de um projeto. (Fonte: Senai)

Estudo de impacto ambiental

Um dos elementos do processo de avaliação de impacto ambiental. Trata-se de execução por equipe multidisciplinar das tarefas técnicas e científicas destinadas a analisar, sistematicamente, as consequências da implantação de um projeto de meio ambiente, por meio de métodos de AIA e técnicas de previsão dos impactos ambientais. (Fonte: FINEP)

Estudo de viabilidade

Investigação de projetos técnicos propostos, usando as técnicas pré-existentes, a fim de fornecer informações complementares antes da decisão quanto à implementação. (Fonte: FINEP)

Fapemig

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Instituição voltada para promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais. (Para consulta: www.fapemig.br)

Fiemg

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Entidade representativa da indústria do estado, voltada para o fortalecimento de sua competitividade, estimula o acesso ao mercado e à tecnologia. (Para consulta www.fiemg.com.br)

Finep

Financiadora de Estudos e Projetos. Empresa pública com o objetivo de apoiar o desenvolvimento tecnológico e a inovação no país. (Para consulta: www.finep.gov.br)

Fintechs

Segmento das startups que criam inovações na área de serviços financeiros,

com processos baseados em tecnologia. Normalmente, estas startups criam novos modelos de negócio, em áreas como conta corrente, cartão de crédito e débito, empréstimos pessoais e corporativos, pagamentos, investimentos, seguros, etc. (Fonte: finnovation)

Fomento direto

É a ação sistemática de agências de fomento científico e tecnológico na busca de oportunidades para promover a inovação junto a empresas e organizações públicas e privadas de pesquisa. (Fonte: FINEP)

Funding

Financiamento. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT

Instituído em 1969 e restabelecido pela Lei nº 8.172, de 18 de janeiro de 1991, com os acréscimos da Lei nº 10.197, de 14 de fevereiro de 2001, tem por objetivo estimular a inovação e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a assegurar a melhoria das condições de vida da sociedade, a competitividade e o desenvolvimento econômico e social do país. (Fonte: FINEP)

Fundo tecnológico

Fundo destinado a apoiar financeiramente projetos que objetivam estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação de interesse estratégico. (Fonte: www.bndes.gov.br)



Fapemig

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Instituição voltada para promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais.

(Para consulta: www.fapemig.br)



F - G - H

I - J - K

L - M

Fundos setoriais

Criados com o objetivo de contribuir para a construção de uma política nacional de C&T de longo prazo, visam, simultaneamente, ampliar e fortalecer dois grandes esforços: incentivar o desenvolvimento tecnológico empresarial, um dos pontos centrais da agenda de C,T&I; e oferecer um novo padrão de financiamento adequado às necessidades de investimentos em C,T&I, inclusive com novas fontes de recursos. (Fonte: FINEP)

Fusão (Merge)

Operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma nova sociedade, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações. (Fonte: FINEP)

Gestão ambiental

A condução, a direção e o controle pelo governo do uso dos recursos naturais, através de determinados instrumentos, o que inclui medidas econômicas, regulamentos e normalização, investimentos públicos e financiamento, requisitos interinstitucionais e jurídicos. (Fonte: FINEP)

Gestão de qualidade

Conjunto de ações coordenadas compreendendo aspectos estruturais, gerenciais, de produto e processo e organizacionais, entre outros, para atingir parâmetros estabelecidos, esperados pelos clientes. (Fonte: FINEP)

Gestão empresarial

Conjunto de ações coordenadas, conduzido de forma a permitir que a empresa atinja objetivos previamente determinados. (Fonte: FINEP)

Gestão estratégica do conhecimento

Conjunto de ações coordenadas que assegura às empresas habilidades para captar, armazenar, recuperar e analisar

as informações e conhecimentos estratégicos para o seu desenvolvimento e competitividade. (Fonte: FINEP)

Gestão tecnológica

Aplicação das técnicas de gestão em apoio a processos de inovação tecnológica. Integra princípios e métodos de gestão, avaliação, economia, engenharia, informática e matemática aplicada. Na Gestão Tecnológica se identificam necessidades e oportunidades tecnológicas e se planejam, desenham, desenvolvem e implantam soluções tecnológicas. (Fonte: FINEP)

Hackathon

Uma maratona de programação em que vários programadores se reúnem para passar horas desvendando dados, sistemas lógicos e desenvolvendo soluções. A duração pode variar de algumas horas a semanas, a depender do gosto dos proponentes e/ou patrocinadores. (Fonte: Estadão)

Incubadora de empresas

Uma incubadora de empresas é um ambiente flexível e encorajador onde é oferecida uma série de facilidades para o surgimento e crescimento de novos empreendimentos. Além da assessoria na gestão técnica e empresarial da empresa, a incubadora oferece a infraestrutura e serviços compartilhados necessários para o desenvolvimento do novo negócio, como espaço físico, salas de reunião, telefone, acesso à internet, suporte em informática, entre outros. (Fonte: FINEP)

Indicador

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) define indicador como uma “especificação quantitativa e

qualitativa para medir o atingimento de um objetivo”. Também definido como a expressão numérica de um objetivo. (Fonte: FINEP)

Indicador de capacidade inovativa

Medidas utilizadas para avaliar o potencial de inovação, escolhidas para organizar informações qualitativas e quantitativas sobre os fatores intervenientes nos processos de inovação. (Fonte: FINEP)

Infraestrutura de P&D

Conjunto de condições materiais de apoio e instalações físicas para implementação de atividades de pesquisa e desenvolvimento (equipamentos e laboratórios de P&D, instituições de P&D, etc). (Fonte: FINEP)

Inovação

É a introdução no mercado de produtos, processos, métodos ou sistemas não existentes anteriormente ou com alguma característica nova e diferente da até então em vigor. (Fonte: FINEP)

Inovação aberta

Trata-se da busca por outros caminhos para aumentar a eficiência e eficácia dos processos de inovação. Isso tem sido feito por meio da busca ativa de novas tecnologias e novas ideias fora da empresa, da cooperação com instituições de pesquisa, com seus fornecedores ou até mesmo com seus competidores, com o objetivo de agregar valor a seus produtos. (Fonte: ANPEI)

Inovação de modelo de negócio

Considera mudanças no modelo de negócio. Ou seja, na forma como o produto ou serviço é oferecido ao mercado. Não implica necessariamente

em mudanças no produto ou mesmo no processo de produção, mas na forma como que ele é levado ao mercado. Exemplo: automóvel é alugado ao consumidor, que passa a pagar uma mensalidade pelo uso do veículo, com direito a seguro, manutenção e troca pelo modelo mais novo a cada ano; em comparação ao modelo de negócio tradicional, em que o veículo é vendido. (Fonte: inventta.net)

Inovação de processo

Trata de mudanças no processo de produção do produto ou serviço. Não gera necessariamente impacto no produto final, mas produz benefícios no processo de produção, geralmente com aumentos de produtividade e redução de custos. Exemplo: automóvel produzido por robôs em comparação ao produzido por operários humanos. (Fonte: Inventta.net)

Inovação de processo tecnológico

Adoção de métodos de produção novos ou significativamente melhorados, incluindo métodos de entrega dos produtos. (Fonte: OCDE)

Inovação de produto

Consiste em modificações nos atributos do produto, com mudança na forma como ele é percebido pelos consumidores. Exemplo: automóvel com câmbio automático em comparação ao “convencional”. (Fonte: inventta.net)

Inovação de produtos e processos tecnológicos

Compreende as implantações de produtos e processos tecnologicamente novos e substanciais melhorias tecnológicas em produtos e processos. (Fonte: OCDE)

Hackathon

Uma maratona de programação em que vários programadores se reúnem para passar horas desvendando dados, sistemas lógicos e desenvolvendo soluções. A duração pode variar de algumas horas a semanas, a depender do gosto dos proponentes e/ou patrocinadores.

(Fonte: Estadão)

Inovação gerencial e organizacional

Compreende a introdução de estruturas organizacionais substancialmente modificadas, a implementação de técnicas avançadas de gestão, bem como a implementação de orientação estratégica corporativa nova ou substancialmente modificada. (Fonte: FINEP)

Inovação Incremental

Reflete pequenas melhorias contínuas em produtos ou em linhas de produtos. Geralmente, representam pequenos avanços nos benefícios percebidos pelo consumidor e não modificam de forma expressiva a forma como o produto é consumido ou o modelo de negócio. Exemplo: evolução do CD comum para CD duplo, com capacidade de armazenar o dobro de faixas musicais. (Fonte: inventta.net)

Inovação para desenvolvimento social

Criação de tecnologias, processos e metodologias originais que possam vir a se constituir em propostas de novos modelos e paradigmas para o enfrentamento de problemas sociais, combate à pobreza e promoção da cidadania (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Inovação Radical

Representa uma mudança drástica na maneira que o produto ou serviço é consumido. Geralmente, traz um novo paradigma ao segmento de mercado, que modifica o modelo de negócios vigente. Exemplo: evolução do CD de música para os arquivos digitais em MP3. (Fonte: inventta.net)

Inovação tecnológica

Desenvolvimento e introdução de produtos e processos tecnologicamente

novos e com substanciais melhorias e aperfeiçoamentos tecnológicos. Transfor - mação do conhecimento científico em produtos, processos e serviços que pos - sam ser colocados no mercado. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

Autarquia ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) responsável pelo aperfeiçoamento, disseminação e gestão do sistema brasileiro de concessão e garantia de direitos de propriedade intelectual para a indústria. (Fonte: ANPEI)

Invenção

“Toda obra ou produto do engenho humano que tenha o requisito de novidade e seja suscetível de aproveitamento; é a criação do espírito, produzindo-se no domínio da indústria e manifestando-se por via de resultado industrial” (Fonte: H. Allar)

Investidor anjo

Pessoa física que, por meio de uma pessoa jurídica, investe em empresas nascentes (startups). Tem normalmente uma participação minoritária no negócio e não ocupa posição executiva na empresa, mas apoia o empreendedor com seu conhecimento, experiência e relacionamento, além dos recursos financeiros. (Fonte: ANPEI)

Investidor em capital de risco

Investidor envolvido em financiar as operações de empresas emergentes, normalmente em estágios pré-operacionais, em troca de uma participação no seu capital. (Fonte: Dicionário Negócio Empreendedorismo)

Investidor institucional

Instituição que dispõe de um grande volume de recursos para investimento e possui necessidade de garantir certa rentabilidade ou retorno atuarial, para renda patrimonial, reserva de risco ou pagamento de pensões. (Fonte: FINEP)

Janela tecnológica

Possibilidade de desenvolvimento decorrente de mudanças de paradigmas tecnológicos ou científicos que proporciona compensação e redução de desníveis econômicos e tecnológicos entre nações. (Fonte:ANPEI)

Joint ventures

Entidade formada por duas ou mais organizações com o objetivo de desenvolverem, juntas, um projeto ou negócio, dividindo riscos e aproveitando sinergias para o projeto ou negócio específico. (Fonte:ANPEI)

Know-how

Experiência técnica. Saber fazer. Termo utilizado para referir-se a processos de fabricação não patenteada, mas que exige grande habilidade. Refere-se também a um conjunto de operações que demandam experiência específica. (Fonte: ANPEI)

Licença de fabricação ou utilização de patentes

Cessão de direitos por parte de pessoas físicas ou jurídicas, de propriedade sobre desenhos e especificações de produtos sujeitos a processos definidos de industrializações patenteados e registrados no Brasil e no país de origem, obrigando à vinculação duradoura entre as partes contratantes. (Fonte: FINEP)

Licenciamento

Permissão para usar, explorar, modificar, de acordo com determinadas condições regidas pelo contrato de licenciamento, uma determinada tecnologia ou patente. (Fonte: ANPEI)

Licenciamento de tecnologia

Acordo contratual pela qual uma organização vende a outra empresa os direitos de uso de tecnologia de sua propriedade, sob a forma de patentes, processos e/ou know-how técnico, e pelo qual recebe pagamentos de royalties e/ou outra forma de compensação. (Fonte: ANPEI)

Love money

É o capital inicial com que os empreendedores contam para iniciar seu negócio sem contrair encargos financeiros, em geral oriundo de suas poupanças pessoais ou de seus familiares. (Fonte: FINEP)

Management Buy-In

É o processo de aquisição de uma empresa por um grupo de executivos externos a ela, que obtiveram apoio financeiro para tocarem eles próprios a empresa, desalojando os antigos executivos. (Fonte: Finep, 2000)

Management Buy-Out

É o processo de aquisição de uma empresa pelos próprios executivos que nela trabalham, em geral associados a fundos de investimento. (Fonte:Finep, 2000)



Investidor Anjo

Pessoa física que, por meio de uma pessoa jurídica, investe em empresas nascentes (startups). Tem normalmente uma participação minoritária no negócio e não ocupa posição executiva na empresa, mas apoia o empreendedor com seu conhecimento, experiência e relacionamento, além dos recursos financeiros.

(Fonte: ANPEI)

M - N - O

P - R

Meetup

Um momento onde os empreendedores encontram com colegas e investidores para falarem dos negócios. A expressão vem da junção das palavras Meet (em contro) e Up (levantar ou em pé). Isso acontece porque, nesse tipo de ocasião, os interlocutores costumam permanecer de pé, facilitando a circulação de pessoas e tornando o networking muito mais dinâmico. (Fonte: heypepers)

Mercado de capitais

Conjunto de empresas, investidores, instituições intermediárias e entidades reguladoras que executam ou promovem operações envolvendo valores imobiliários, ou seja, destinados a investimentos fixos ou de longo prazo das companhias abertas. (Fonte: Finep)

Merge (Fusão)

Operação pela qual se unem duas ou mais sociedades para formar uma nova sociedade, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações. (Fonte: FINEP)

Método ou metodologia científica

Consiste na definição das questões levantadas pela observação de algum fenômeno, postulação de hipóteses que expliquem a ocorrência do fenômeno, experimentação para verificar essas hipóteses, formação de um modelo ou teoria fundamentada nas hipóteses e resultados da evidência experimental, validação, crítica das conclusões e resultados, bem como as recomendações finais. (Fonte: Finep)

Métricas de inovação

Medidas para verificação do alcance de metas e objetivos dos processos de inovação organizacional. (Fonte: ANPEI)

Mindset

Mindset se refere à mentalidade, à maneira de pensar sobre algum tema.

Modelo linear de inovação

Visão simplificada do processo de inovação, baseado na transferência simples de tecnologias específicas de fontes de pesquisa para a indústria. (Fonte: ANPEI)

Modelo sistêmico de inovação

Conceito de inovação que leva em conta as interações complexas e contínuas entre muitas pessoas, organismos e fatores ambientais. Sob essa ótica, a P&D já não pode ser considerada a fonte única de inovação, por exemplo. (Fonte: ANPEI)

Modernização tecnológica

Significa a utilização (e não necessariamente domínio) de tecnologias mais atualizadas ou avançadas do que as utilizadas anteriormente. Para os países industrializados é o que decorre do crescimento econômico. (Fonte: Finep)

MPE

Micro e Empresa de Pequeno Porte, segundo a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte a sociedade empresária ou simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário com receita bruta anual de até R\$ 360.000,00 (microempresa), ou entre R\$ 360.000,01 e R\$ 3.600.000,00 (empresa de pequeno porte) (Fonte: Observatório da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa)

MVP

Produto mínimo viável (MVP) - Produto com as funcionalidades mais simples, o menor produto possível ou uma versão criada em poucos dias. Conta com uma proposição de valor importante o suficiente para que seu principal cliente adote esse produto, se possível gerando

receita. Além disso, tem funcionalidades encaixadas em uma entrega que se assemelhe a um produto coeso e útil. (Fonte: Lean Startup)

Núcleo de inovação tecnológica (NIT)

Núcleo ou órgão de uma instituição científica e tecnológica (ICTs) criado com a finalidade de gerir sua política de inovação. (Fonte: ANPEI)

Open innovation

Trata-se da busca por outros caminhos para aumentar a eficiência e eficácia dos processos de inovação. Isso tem sido feito por meio da busca ativa de novas tecnologias e novas ideias fora da empresa, da cooperação com instituições de pesquisa, com seus fornecedores ou até mesmo com seus competidores, com o objetivo de agregar valor a seus produtos. (Fonte: ANPEI)

Paradigma tecno-econômico

É caracterizado por sistemas tecnológicos hegemônicos que refletem um ciclo longo da economia com origem em inovações radicais que alteram significativamente os mercados e a estrutura de produção. (Fonte: Finep)

Parques tecnológicos

Parques Tecnológicos são áreas, geralmente ligadas a algum importante centro de ensino ou pesquisa, com infraestrutura necessária para a instalação de empresas produtivas baseadas em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Pela limitação da área física, própria dos Parques Tecnológicos, esse instrumento de inovação tecnológica se adapta melhor às necessidades de pequenas empresas que têm na Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico seu principal insumo. (Fonte: Finep)

Patente

A pesquisa e o desenvolvimento para elaboração de novos produtos requerem, na maioria das vezes, grandes investimentos. Proteger esses produtos através de uma patente ou de um registro significa prevenir-se de que competidores copiem e vendam esse produto a um preço mais baixo, uma vez que eles não foram onerados com os custos da pesquisa e desenvolvimento do produto. A proteção conferida pela patente e pelo registro de desenho industrial é, portanto, um valioso e imprescindível instrumento para que a invenção e a criação industrializável se tornem um investimento rentável. (Fonte: Finep)

Patenteamento

A característica principal do documento de patente é o requisito de patenteabilidade, o que significa que só é patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade, isto é, que não tenha sido divulgada antes, que seja inédita, que possua atividade inventiva e aplicação industrial, passível de ser comercializada. A Invenção é considerada nova quando não está inserida no estado da técnica, e este é constituído por todo o registro de acesso público antes da data de depósito do pedido de patente, por descrição escrita ou oral, por uso ou qualquer outro meio, no país de origem ou no exterior. (Fonte: INPI)

Pesquisa

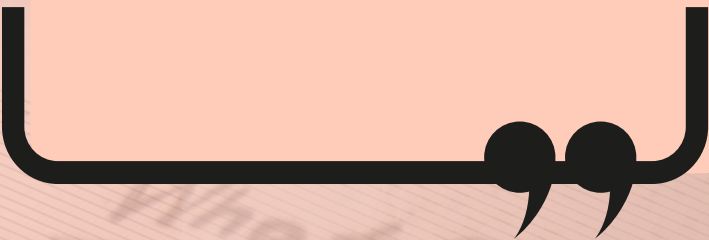
É uma atividade realizada com o objetivo de produzir novos conhecimentos, geralmente, envolvendo experimentação. Na maior parte das vezes, é utilizada para designar atividades que poderiam ser denominadas de censo, levantamento de dados ou coleta de informações. (Fonte: Longo, W.)



Open Innovation

Trata-se da busca por outros caminhos para aumentar a eficiência e eficácia dos processos de inovação. Isso tem sido feito por meio da busca ativa de novas tecnologias e novas ideias fora da empresa, da cooperação com instituições de pesquisa, com seus fornecedores ou até mesmo com seus competidores, com o objetivo de agregar valor a seus produtos.

(Fonte: ANPEI)



Pesquisa aplicada

É uma investigação original concebida pelo interesse em adquirir novos conhecimentos. É, entretanto, primordialmente dirigida em função de um objetivo prático específico. A pesquisa aplicada é realizada ou para determinar os possíveis usos para as descobertas da pesquisa básica ou para definir novos métodos ou maneiras de alcançar certo objetivo específico e pré-determinado. (Fonte: OCDE)

Pesquisa básica

Estudo teórico ou experimental que visa contribuir de forma original ou incremental para a compreensão sobre os fatos e fenômenos observáveis, teorias, sem ter em vista uso ou aplicação específica imediata. A pesquisa básica analisa propriedades, estruturas e conexões com vistas a formular e comprovar hipóteses, teorias etc. (Fonte: OCDE)

Pesquisa básica orientada

Pesquisa realizada com a expectativa de que conduzirá à criação de uma ampla base de conhecimento que permita resolver os problemas e perceber as oportunidades que se apresentam atualmente ou possam vir a se apresentar em uma data posterior. (Fonte: ANPEI)

Pesquisa científica e tecnológica

É o trabalho criativo efetuado de forma sistemática procurando aumentar o estoque de conhecimento humano e o uso desse estoque de conhecimento para imaginar novas aplicáveis. (Fonte: Finep)

Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

É o trabalho criativo e empreendido em base sistemática com vistas a aumentar o estoque de conhecimento, incluindo o conhecimento do homem, da cultura

e da sociedade, e ao uso desse estoque para perscrutar novas aplicações. Três categorias podem ser distinguidas em P&D: Pesquisa Básica, Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Experimental. (Fonte: OCDE)

Pitch

O pitch é uma ferramenta usada pelos empreendedores para “vender” o projeto da sua empresa para potenciais investidores. O tempo de apresentação é curto (entre 2 e 3 minutos). (Fonte: Anjos do Brasil)

Pivotar

Do inglês “pivot”, assim como no basquete, pivotar em uma startup é girar em outra direção, mudar de direção em um projeto. Tem o objetivo de testar novas hipóteses, mas mantendo a ideia básica inicial.

Plano de negócios

Instrumento que define o planejamento da estratégia de uma empresa, visando identificar seu potencial de exploração mercadológica, econômica e empresarial, abordando os aspectos tecnológico, financeiro, organizacional, gerencial, mercadológico, jurídico e de propriedade intelectual. (Fonte: FINEP)

Pólo tecnológico

São grandes áreas com infraestrutura necessária para unidades produtivas que realizam atividades de baixa ou grande escala, baseadas em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Nessas áreas, são oferecidos serviços que facilitam a obtenção de recursos tecnológicos e humanos de alto nível, acesso a centros de investigações, bibliotecas e serviços

de documentação especializada e de contratação de projetos tecnológicos. (Fonte: Finep)

Pós-incubação

Estágio em que a empresa se instala fora do ambiente físico da incubadora. Nessa fase, a empresa pode estabelecer parceria com a incubadora como empresa associada. (Fonte: ANPEI)

Pré-investimento

Estudos técnicos e econômicos necessários às atividades de investimento. Inclui a elaboração de estudos de viabilidade e anteprojetos, engenharia de projeto básico, engenharia de detalhamento, estudo de impacto ambiental e outros regulados através de legislação específica (Fonte: EIA / RIMA).

Private equity

Private equity é um tipo de atividade financeira realizada por instituições que investem essencialmente em empresas que ainda não são listadas em bolsa de valores, com o objetivo de alavancar seu desenvolvimento. (Fonte: ANPEI)

Produto

Caracteriza o resultado parcial ou final do projeto. (Fonte: Senai)

Produto tecnologicamente aperfeiçoado

É um produto existente cujo desempenho tenha sido significativamente aprimorado ou elevado. Um produto simples pode ser aprimorado (em termos de melhor desempenho ou menor custo) através de componentes ou materiais de desempenho melhor, ou um produto complexo que consista em vários subsistemas técnicos integrados

pode ser aprimorado através de modificações parciais em um dos subsistemas. (Fonte: OCDE)

Produto tecnologicamente novo

É um produto cujas características tecnológicas ou usos pretendidos diferem daqueles produtos produzidos anteriormente. Tais inovações podem envolver tecnologias radicalmente novas, podem basear-se na combinação de tecnologias existentes em novos usos, ou podem ser derivadas do uso de novo conhecimento. (Fonte: OCDE)

Propriedade intelectual

A propriedade intelectual pode ser conceituada como o direito de uma pessoa sobre um bem imaterial. As regras, ou leis, que disciplinam esse direito, comumente, estabelecem as relações de dependência entre a propriedade de bem imaterial e alguns parâmetros. A propriedade intelectual está voltada para o estudo das concepções inerentes aos bens tangíveis que, de modo geral, podem ser enquadrados nas categorias: artísticas, técnicas e científicas. (Fonte: Di Blasi, 1982)

Prospecção tecnológica

São “tentativas sistemáticas para observar, a longo prazo, o futuro da ciência, a tecnologia, a economia e a sociedade, com o propósito de identificar as tecnologias emergentes que provavelmente produzirão os maiores benefícios econômicos e/ou sociais”. (Fonte: OCDE)

Recurso não reembolsável

Apoio financeiro, com recursos não reembolsáveis, concedido a instituições científicas e tecnológicas para realização de projetos de pesquisa científica ou tecnológica ou de inovação, em conjunto com empresas. (Fonte: ANPEI)

Pivotar

Do inglês "pivot", assim como no basquete, pivotar em uma startup é girar em outra direção, mudar de direção em um projeto. Tem o objetivo de testar novas hipóteses, mas mantendo a ideia básica inicial.

The background is a solid reddish-orange color. It features several overlapping, semi-transparent hexagonal shapes. Some of these hexagons contain different patterns: some have a grid of small circles, some have a grid of small squares, and some have horizontal lines. The overall effect is a layered, geometric design.

R - S

T - V

Recurso reembolsável

Crédito concedido a instituições que demonstrem capacidade de pagamento e condições para desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I). (Fonte: ANPEI)

Redes de inovação

Organização das relações heterogêneas entre agentes de produção de conhecimentos e aqueles que buscam estabelecer vantagens competitivas no mercado. (Fonte: ANPEI)

Riscos

Risco é definido como a possibilidade de que algum acontecimento desfavorável venha a ocorrer. Mais especificamente, é a possibilidade de perda financeira.

Risco é uma das principais variáveis que afetam os resultados dos investimentos. (Fonte: Instituto Educacional BM&F Bovespa)

Roadmap tecnológico

Técnica que conjuga prospecção das expectativas e tendências do mercado-indústria e busca traçar em quais soluções (produtos e/ou serviços) e respectivas tecnologias a empresa deve investir e/ou desenvolver para melhorar seu posicionamento competitivo. Dão orientação, foco e priorização a programas de desenvolvimento. (Fonte: ANPEI)

Royalties

Royalty é o termo utilizado para designar a importância paga ao detentor ou proprietário ou um território, recurso natural, produto, marca, patente de produto, processo de produção, ou obra

original, pelos direitos de exploração, uso, distribuição ou comercialização do referido produto ou tecnologia. (Fonte: Senai)

Scrum master

Fazem parte do time de Scrum: o Scrum Master, o Product Owner, e o time de Desenvolvimento. O Scrum Master trabalha focado em facilitar e potencializar o trabalho do Time de Scrum, utilizando seu conhecimento de Scrum, suas habilidades em lidar com pessoas, em facilitação, em comunicação, em resolução de conflitos, entre outras. O Scrum Master ajuda o Product Owner e o Time de Desenvolvimento a serem mais eficazes na realização do seu trabalho

Seed

Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development é um programa de aceleração de startups para empreendedores do mundo todo que queiram desenvolver seus negócios em Minas Gerais. O SEED é a única aceleradora com recursos públicos do Brasil e potencializa a interação, as redes e a transferência de conhecimento e habilidades entre empreendedores apoiados e o ecossistema local.

Seed money

É o capital fornecido à empresa num estágio pré-operacional para, por exemplo, a construção de um protótipo, a condução de uma pesquisa de mercado, a elaboração de um plano de negócios e a contratação dos executivos que vão tocar a empresa. (Fonte: FINEP)

Segredo industrial

Informação de natureza confidencial, legalmente sob controle de pessoas e organizações, que não deve ser divulga-

da, adquirida ou usada por terceiros não autorizados sem o consentimento de seu detentor. (Fonte: ANPEI)

Serviços técnicos especializados

Referem-se aos serviços laboratoriais de aferição e calibração, dosagens, determinações e testes de desempenho para qualificação de produtos e processos industriais, padronizados e fundamentados em normas técnicas ou procedimentos sistematizados. (Fonte: MCT)

Sistema de inovação

É um conjunto de instituições distintas que conjuntamente e individualmente contribuem para o desenvolvimento e difusão de tecnologias. Tal noção envolve, portanto, não apenas empresas mas, principalmente, instituições de P&D, de financiamento, de governo, etc. (Fonte: Finep)

Sistema de patente

O sistema de patentes é entendido como um conjunto de regras que tratam da proteção das invenções e dos modelos industriais. A patente é o direito outorgado pelo Governo de uma Nação a uma pessoa, o qual confere a exclusividade de exploração do objeto de uma invenção, ou de um modelo industrial, durante um determinado período em todo o território nacional. (Fonte: Finep)

Sistema Nacional de Inovação

É o conjunto de instituições públicas e privadas que, no âmbito de um país, formulam, planejam, executam, financiam, apoiam atividades de C,T&I, bem como os usuários e beneficiários dessas atividades. (Fonte: Finep)

Sistemas tecnológicos

Conjuntos de tecnologias interagindo entre si e oriundos de diversas inovações radicais e inovações incrementais mas, em geral, com origem em apenas uma delas. (Fonte: Finep)

Smart money

Smart money é o investimento feito por pessoas consideradas experientes e bem informadas. Apesar de não haver suporte para que esse tipo de investimento seja garantia de sucesso, costuma-se levar muito a sério quanto esses investidores apostam em uma empresa

Spin-off

Empresa oriunda de laboratório e resultante de pesquisa acadêmica ou industrial; empresa impulsionada por outra já estabelecida no mercado, para atuar na mesma área de negócio, mas com produto ou serviço diferente daquele que a empresa original comercializa. (Fonte: ANPEI)

Spin-out

Uma nova empresa constituída por um grupo maior para explorar novos desenvolvimentos ou oportunidades de mercado recentes e onde a equipe de gestão e o capitalista de risco também têm uma quota do capital. (Fonte: Finep)

Stage gates

Metodologia para avaliar ideias, conceitos e projetos de inovação baseada em estágios bem definidos e progressivamente quantitativos. Metodologia para que ideias e projetos inovadores possam receber mais apoio e recursos organizacionais em seus estágios iniciais de desenvolvimento e conseguir avançar para estágios nos quais consigam materializar benefícios e adquirir recursos mais significativos. (Fonte: ANPEI)

Spin-Off

Empresa oriunda de laboratório e resultante de pesquisa acadêmica ou industrial; empresa impulsionada por outra já estabelecida no mercado, para atuar na mesma área de negócio, mas com produto ou serviço diferente daquele que a empresa original comercializa.

(Fonte: ANPEI)

Stakeholders

Significa público estratégico e descreve uma pessoa ou grupo que fez um investimento ou tem ações ou interesse em uma empresa, negócio ou indústria. Também considerado como as pessoas e grupos mais importantes para um planejamento estratégico ou plano de negócios/projeto, ou seja, as partes interessadas. (Fonte: Senai)

Start-up capital

É o capital fornecido para a empresa iniciar suas atividades como, por exemplo, o aluguel de sua sede, a aquisição de equipamentos e instalações e a contratação de pessoal. (Fonte: Finep)

Startup

Empresa, normalmente de base tecnológica, em fase de estruturação, que busca nichos específicos de mercado e tem modelo de negócio escalável. As startups desenvolvem produtos ou serviços inovadores.

Subvenção

Apoio financeiro, com recursos públicos não reembolsáveis, concedido a empresas, para compartilhar os custos e riscos de um projeto de inovação. (Fonte: ANPEI)

Sustentabilidade social e/ou ambiental

Capacidade do produto em contribuir com a qualidade de vida da população, no caso de sustentabilidade social, e com a preservação do meio ambiente, no caso de sustentabilidade ambiental. (Fonte: Senai)

Syndicate

Consórcio de investidores que reúnem seu Know How e capital para realizar

investimentos em conjunto, reduzindo o risco individual. (Fonte: Finep)

Tecnologia

“Tecnologia é o conjunto ordenado de conhecimentos empregados na produção e comercialização de bens e serviços, e que está integrada não só por conhecimentos científicos - provenientes das ciências naturais, sociais, humanas, etc. - , mas igualmente por conhecimentos empíricos que resultam de observações, experiência, atitudes específicas, tradição (oral ou escrita), etc. (Fonte: Finep)

Tecnologia apropriada

A tecnologia apropriada, em seu sentido mais amplo, consiste na aplicação sistemática de conhecimentos (métodos, técnicas, processos e produtos) para a solução de problemas identificados pela própria comunidade, de forma a se evitem efeitos negativos sobre a sociedade, a economia, a cultura e o meio ambiente onde será aplicada. (Fonte: Finep)

Tecnologia crítica

Método que consiste em identificar tecnologias usando um conjunto de critérios racionais, por meio do qual a importância ou criticidade de uma tecnologia pode ser avaliada. (Fonte: ANPEI)

Tecnologia industrial básica

Engloba as atividades de metrologia, normalização técnica, regulamentação técnica, avaliação da conformidade, tecnologias de gestão e propriedade intelectual, bem como os serviços de assistência técnica, difusão tecnológica, informação tecnológica e de organização e gestão de projetos de P&D. (Fonte: Finep)

Tecnologia-chave

Resulta em vantagem competitiva para aqueles que a fazem melhor do que seus competidores. Normalmente, as companhias mais bem sucedidas em uma indústria são as melhores nessa tecnologia/competência. (Fonte: ANPEI)

Tecnologias limpas

Define-se por Tecnologias Limpas a utilização contínua de uma estrutura ambiental integrada, preventiva e aplicada visando a aumentar a ecoeficiência e reduzir riscos para os seres humanos e para o meio ambiente. (Fonte: Finep)

Tecnópolis

São grandes áreas com infraestrutura necessária para unidades produtivas que realizam atividades de baixa ou grande escala, baseadas em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Nessas áreas, são oferecidos serviços que facilitam a obtenção de recursos tecnológicos e humanos de alto nível, acesso a centros de investigações, bibliotecas e serviços de documentação especializada e de contratação de projetos tecnológicos. (Fonte: Finep)

Termo de Confidencialidade

Instrumento para preservar o sigilo nos negócios e parcerias entre empresas e Departamentos Regionais. (Fonte: Senai)

Termo de Non Disclosure

Compromisso acionado por investidores e empreendedores de não revelar ao mercado as informações relevantes obtidas de ambos os lados durante o processo de negociação para a efetivação de um processo de investimento de risco. (Fonte: Finep)

Transferência de conhecimento

É a troca de conhecimento/informação por meio de redes de colaboração. Transferência de boas ideias, resultados de pesquisas e habilidades entre universidades, outras organizações de pesquisa, negócios e a comunidade para possibilitar inovações em produtos e serviços. (Fonte: ANPEI)

Transferência de tecnologia

O termo “transferência de tecnologia” refere-se mais ao processo de importação de tecnologia. O proprietário da tecnologia é protegido por um monopólio legal, através do sistema de patentes. A transferência de tecnologia só acontece quando no processo os pré-requisitos necessários são estabelecidos e respeitados. (Fonte: Finep)

Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT)

Tratado multilateral que permite requerer a proteção patentária de uma invenção, simultaneamente, num grande número de países, por intermédio do depósito de um único pedido internacional de patente. Seu principal objetivo é simplificar e tornar mais econômica a proteção das invenções quando a mesma for pedida em vários países. (Fonte: ANPEI)

Treinamento

O treinamento é uma atividade de inovação quando for necessária para implantação de um produto ou processo tecnologicamente novo ou aprimorado. (Fonte: Finep)

Startup

Empresa, normalmente de base tecnológica, em fase de estruturação, que busca nichos específicos de mercado e tem modelo de negócio escalável. As startups desenvolvem produtos ou serviços inovadores.

Validação de ideias

A proposta da validação é fazer com que a ideia seja aceita e implementada. Quem recebe a ideia se esforça para que ela se torne viável. As ideias passam a ser adaptadas e aprimoradas, mesmo que se transformem bastante para se tornarem úteis. (Fonte: ANPEI)

Valor agregado

Procedimento por meio do qual uma empresa adquire e melhora produto ou serviço antes de oferecê-lo a seus clientes; conhecimento embutido num produto, serviço ou processo. (Fonte: ANPEI)

Vantagem tecnológica

Capacidade da empresa de se manter na fronteira do conhecimento para o favorecimento do processo de inovação. (Fonte: ANPEI)

Venture Builder

As Ventures Builders desenvolvem ideias de negócio a partir de suas necessidades internas, com próprios recursos financeiros e com as equipes internas (engenheiros, consultores, desenvolvedores de negócios, gerentes de vendas, etc.) ou com a incorporação de startups de terceiros. (Fonte: startupi)

Venture capital

Investimento de risco em empresas novas ou já estabelecidas com a expectativa de ganhos acima da média do mercado. O capital utilizado em tal prática geralmente é proveniente de um fundo de investidores. Investimento direcionado a empresas já estabelecidas, mas de pequeno e médio portes, com potencial de crescimento. Os recursos financiam as primeiras expansões e levam o negócio a novos patamares no mercado. (Fonte: ANPEI)

Viabilidade técnica

Característica das especificações de projeto ou processo que o tornam exequível. (Fonte: ANPEI)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **Fiemg**
<http://www7.fiemg.com.br/>
- **Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa**
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep>
- **Na prática cursos**
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/sobre-a-finep>
- **Anpei - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras**
<http://anpei.org.br/>
- **Capital de Risco**
<http://urlm.com.br/www.capitalderisco.gov.br>
- **Hey Peppers**
<http://heypeppers.com.br/>
- **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**
<http://www7.fiemg.com.br/senai>
- **Tech Tudo**
<http://www.techtodo.com.br/>
- **Estadão**
<http://www.estadao.com.br/>
- **BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento**
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home>
- **Inventta - Inovação e estratégia**
<http://inventta.net/>

- **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico**
<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/component/tags/tag/ocde-organizacao-para-a-cooperacao-e-o-desenvolvimento-economico>
- **Observatório da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa**
<http://www.leigeral.com.br/>
- **Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI**
<http://www.inpi.gov.br/>
- **EIA/RIMA | Estudo de Impacto Ambiental**
https://www.irvambiental.com.br/servico/eia-rima/65?gclid=Cj0KCQjwuMrXBRC_ARIsALWZrIhulhFLOJhx0Y1Q1UNVg
- hdl__8rBu-9peOj5WKCl3--IXm7hcYheeYaAp3HEALw_wcB

MCTIC

<http://www.mctic.gov.br/portal>

- **Startupi**
<https://startupi.com.br/>
- **Dicionário Negócio e Empreendedorismo**

PRODUÇÃO

- **Coordenação:** Fernando De Lucena
- **Produção editorial:** Caroline Marques
- **Autor(a):** Equipe SIMI
- **Revisão:** Equipe SIMI
- **Projeto gráfico:** Fábio Veloso T. Alvim
- **Divulgação:** www.simi.org.br

Gostou deste e-book?
Veja mais conteúdos em:

www.simi.org.br